



POR ACLAMAÇÃO, COOPERADOS ELEGEM NOVA DIRETORIA DA CMB

Os novos membros do Conselho de Administração são escolhidos para coordenar os trabalhos da CMB pelos próximos 4 anos. Novo Conselho Fiscal também foi eleito para o mandato de um ano. **Pag. 12 a 13**



**Rejeito mineral
vira arte e conta
histórias**

Pág. 16



**Diretoria da CMB se reúne com
Blasters para anunciar mudanças
no controle de PCE**

Pág. 22

EXPEDIENTE

Uma publicação do Núcleo de Mídia da CMB

Diretor

Lucivaldo Cunha de Oliveira
Jornalista • DRT/GO 01746JP
Telefone/WhatsApp: (74) 98145-2006

Redação e Fotografias

Lucivaldo Cunha de Oliveira

Projeto Gráfico

Criolo Publicidade (Paulo Victor)
Telefone/WhatsApp: (62) 99185-2580

Colaboradores

Dídimo Neto e Lanuzio Vicente

Tiragem

1.000 (mil) exemplares

Periodicidade

Trimestral

Cooperativa Mineral da Bahia – CMB
CNPJ: 08.020.967/0001-47
Avenida Petrolina, 215, Serra de Carnaíba,
Pindobaçu – BA | CEP: 44.770-000
Telefone: 74 9 8124 0066
E-mail: contato@cmb.coop.br
Site: <https://coopmineralbahia.com.br>

Conselho de Administração

Humberto Alves de Menezes
Presidente

Klebison da Silva Araújo
Diretor/ Vice-presidente

Florisvaldo Ferreira dos Santos
Diretor/ Secretário

Samuel Sousa Santos
Conselheiro

Moacir Esbaltar Alves
Conselheiro

José da Silva Linhares
Conselheiro

Marilda de Oliveira Medeiros Ribeiro
Conselheira

Conselho Fiscal

Titulares:

Uilson Diego de Souza Matos
César Wellington Monteiro de Menezes
Evanildo Santos da Silva

Suplentes:

Teofanes Miranda Cesário
Jeremias José da Silva Reis
Marlon Felix Ribeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Humberto Alves de Menezes



Klebison da Silva Araújo



Florisvaldo Ferreira dos Santos



Samuel Sousa Santos



Moacir Esbaltar Alves



José da Silva Linhares



Marilda de Oliveira Medeiros Ribeiro

CONSELHO FISCAL



Uilson Diego de Souza Matos



César Wellington Monteiro de Menezes



Evanildo Santos da Silva



Teofanes Miranda Cesário



Jeremias José da Silva Reis



Marlon Felix Ribeiro



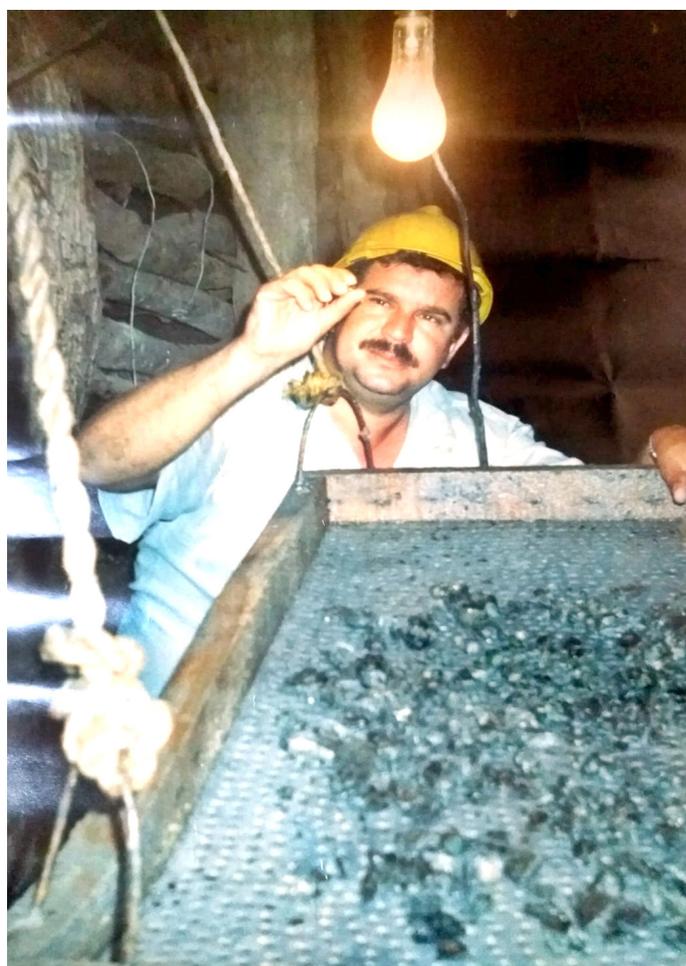
Homenagem da família a Paulo da Bráulia, primeiro presidente da CMB



Paulo Roberto de Castro, ou Paulo da Bráulia, como era conhecido por seus amigos garimpeiros mais antigos, ou Tio Paulo ou Paulinho, como era chamado por seus familiares, vovô Paulo por sua netinha, painho por seus filhos ou simplesmente Seu Paulo. Tantos nomes em um só, porém o que importa é que ele era muito querido em qualquer lugar que frequentava, respeitado por sua índole e seriedade nos momentos adequados.

Desde jovem, nascido em Ouro Preto, Minas Gerais, chegou na Bahia com o intuito de desbravar o garimpo de esmeraldas da Carnaíba, foi onde conheceu sua esposa, nativa local, e formou sua família. Por todos os anos de sua vida esteve sempre engajado com as causas dos garimpeiros e quijilas e, por tal motivo, atuou como fundador da Associação dos Garimpeiros da Carnaíba e futuramente a atual Cooperativa Mineral da Bahia – CMB.

Pode parecer até simples em poucas linhas, mas as causas eram muitas e ainda são. Os amigos próximos e principalmente a família entendem perfeitamente o valor de cada gota de suor que foi derramado, por tantas viagens cansativas representando a CMB, reuniões, noites sem dormir e quaisquer outros compromissos e imprevistos em nome de todos os garimpeiros e quijilas. Em 2013, infelizmente foi diagnosticado com câncer em estágio avançado e um ano depois, em 18 de abril de 2014 foi levado para o descanso eterno.





POR HUMBERTO MENESES

Técnico em Contabilidade com formação superior incompleta em administração de empresas, Humberto Meneses é presidente da Cooperativa Mineral da Bahia (CMB) e foi responsável pela criação de 12 associações de pequenos produtores rurais e uma cooperativa no mesmo ramo de seguimento em Goiás.

Novos desafios rumo ao crescimento do cooperativismo na Serra da Carnaíba

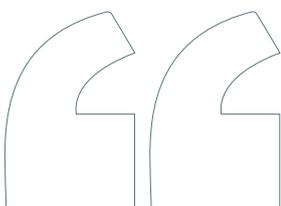
Mesmo em tempos difíceis, a Cooperativa Mineral da Bahia (CMB), que é uma das maiores entidades do Brasil no ramo da mineração de esmeraldas, continua fazendo seu trabalho, justamente porque sua essência de origem em 2005 é muito semelhante aos dias de hoje. Naquela época, bem como agora, havia desemprego e fome – situações que foram amenizadas com a criação do movimento cooperativista, que não prioriza o lucro, e sim, a distribuição da riqueza e a cooperação entre as pessoas – desta forma, compartilhamos necessidades, conhecimento e conquistas. A CMB é o melhor exemplo de que, unidos por um só propósito, podemos transformar o mundo em que vivemos em um lugar mais justo e igualitário. Se separadamente ela já faz a diferença, imagine quando a comunidade e cooperados unem suas forças.

Ao longo de muitas décadas de carreira pude confirmar que, juntos, somos mais fortes. Principalmente quando a comunidade faz parte desta união. Por isso estamos buscando construir uma nova realidade e estamos trabalhando para a criação de cursos de formação técnica na área de lapidação, artesanato mineral e fabricação de joias para gerar emprego e renda para os jovens da nossa comunidade, visando amenizar um passivo social que assola nossa região. Para tanto, lançamos o desafio de criarmos um grupo de mulheres, liderados pela diretora conselheira Dona Marilda e formado pelas esposas de nossos diretores e conselheiros fiscais para, com um olhar feminino implementar essas ações sociais.

Iniciei minha luta pelo cooperativismo há 24 anos, quando ainda morava em Goiás e, desde 2008, ou seja, há 13 anos, atuo no cooperativismo aqui na Serra junto à CMB, criada há 16 anos. Éramos apenas algumas pessoas com um desejo em comum: facilitar e melhorar a vida dos mineradores, garimpeiros e comunidade. O objetivo era crescer de mãos dadas com nossa gente. Agregar, somar, engrandecer. Sabíamos que chegaríamos lá, mas o que temos hoje, mais de uma década depois, é muito mais do que um número, é um sonho realizado. Somos a maior cooperativa do Estado da Bahia com sede própria e dezenas de associados.

Temos ainda muitos desafios pela frente, pois a nossa cooperativa vem de um crescimento muito grande nos últimos anos. Assumi a gestão da CMB em 20 de outubro de 2019, após o presidente Walderey entregar o mandato por motivos pessoais e, com muita trabalho, alcançamos algumas vitórias que valem destaque, como: mudança da sede da CMB para a Serra da Carnaíba, visando aproximar a instituição dos garimpeiros e mineradores, conquista da autorização da Agência Nacional de Mineração para que os cooperados possam explorar, comercializar e emitir notas da pedra preciosa Alexandrita, regularização fiscal para emissão da certidão negativa de débitos junto à Receita Federal, pagamento e renegociação de dívidas trabalhistas e promoção de trabalhos sociais para o bem estar dos quijilas.

Para quem está neste movimento há muito tempo, como eu, o cooperativismo significa muito mais do que um modelo econômico. Trata-se de uma filosofia de vida, que direciona a atuação como pessoa e profissional. Porque quem tem princípio, tem perseverança. O valor do sistema cooperativista vai muito além do reconhecimento de organizações com diferenciais e vantagens competitivas. Ele está nas pessoas, na priorização do relacionamento e na proximidade com o cooperado. Para mim, a presidência da Cooperativa Mineral da Bahia, que recentemente con-



quistei novamente não é apenas um título, mas sim uma plataforma que me permitirá seguir aprendendo e aplicando o conhecimento destes anos de dedicação ao cooperativismo. Estou presidente da CMB. E estar presidente significa servir aos cooperados. Vamos desenvolver trabalhos em parceria com diretores, conselheiros fiscais e cooperados em geral.

O cooperativismo acredita que a mudança acontece quando todos olhamos juntos para a mesma direção. Eu também acredito nisso. E é o que nós temos feito e vamos continuar fazendo ao longo desse tempo dedicado ao movimento que tanto faz pela vida das pessoas. Precisamos sonhar juntos para realizarmos, pois, parafraseando Raul Seixas, “Sonho que se sonha junto é só um sonho, mas sonho que se sonha junto, é realidade”.



**IVON SAMPAIO
MOURA**

Geólogo da GeoAmbiental

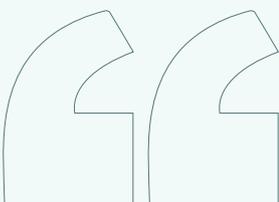
Garimpo Legal

A CMB vem buscando implantar uma gestão voltada pelos princípios da legalidade em todos os aspectos: fiscal, social e ambiental. Fiscal quando zerou grande parte de suas dívidas trabalhistas e desbloqueou sua conta bancária, fruto de um trabalho de controle implantado neste último ano. Social quando coloca sempre em primeiro plano o ser humano, através da valorização de seus cooperados, garimpeiros, quijilas, pedristas e de toda comunidade de Carnaíba. Ambiental através da busca incansável em atender todas as condicionantes e recomendações dos órgãos fiscalizadores como Agência Nacional de Mineração – ANM, Ministério Público e o órgão ambiental do Estado, o INEMA.

O trabalho desenvolvido por esta equipe multidisciplinar, atende a todas as notificações, e vem surtindo efeito positivo junto aos órgãos fiscalizadores e o reconhecimento da comunidade garimpeira. Neste momento o trabalho continua e tem como objetivo primordial, o “Garimpo Legal”, projeto criado para atender as condicionantes ambientais junto ao INEMA, e finalmente obtermos a Licença Ambiental, que teve seu pedido de renovação protocolado no ano de 2014. Durante esse período, após varias reuniões com os técnicos desse órgão, ficou estabelecido que precisarmos atender a mais 10 condicionantes.

Nestes últimos meses foi realizado o maior diagnóstico do garimpo de esmeralda da Serra de Carnaíba, todas as minas foram mapeadas, georreferenciadas, foi criado um banco de dados com informações detalhadas sobre cada minas. Para isso, foi utilizado o que há de mais moderno em tecnologia de software e drones (parceria com a GeoCampos). Pela primeira vez foi cubado o volume de rejeitos produzidos nestes últimos 58 anos de atividade exploratória. Esse trabalho tem importância relevante, para atendermos uma das mais importantes condicionantes imposta pelo licenciamento ambiental, que é a disposição correta dos rejeitos do garimpo de esmeralda.

Incansavelmente foi realizada uma campanha de amostragem nos rejeitos da Serra da Carnaíba, resultando na análise de 15 amostras dos principais litotipos mais frequentes no garimpo de carnaíba: biotita xisto, muscovita xisto, biotita muscovita xisto e serpentinitos. Essas análises demonstram um enorme potencial para a indústria de rochagem e produção de Pó de Rocha para uso na agricultura. Entendemos que o Garimpo Legal não é uma ação pontual de atendimento de condicionante, e sim etapas contínuas de diagnóstico, planejamento, ação, avaliação e retomada de ações que garantem o status de “Garimpo Legal”. Portanto faz parte de uma política de gestão ambiental permanente. Os trabalhos estão bastantes adiantados e a previsão é que em breve teremos como festejar O Garimpo de Carnaíba 100% legal.



Artesão retrata exploração manual de esmeraldas em escultura de 1,70m de altura

Esculpida pelo artesão Edson, da cidade de Campo Formoso/BA, essa linda escultura retrata a prática da exploração manual de minérios realizada há décadas nos garimpos de esmeraldas da Bahia (Carnaíba- Pindobaçu e Socotó- Campo Formoso). A obra de arte foi esculpida em pedra biotita/xisto, popularmente conhecida como maracaxeta, que é extraída juntamente com a esmeralda. Na expressividade da arte percebe-se que o autor dá ênfase à dolorosa vida dos garimpeiros de esmeraldas nos garimpos.

No início da exploração de esmeraldas, era comum os quijilas e garimpeiros explorarem manualmente as pedras e comercializarem no próprio local, chamado de trecho, muitas vezes desconhecendo o verdadeiro valor e a qualidades das pedras. Com isso, muitas das nossas riquezas foram comercializadas a preços inexpressivos, que só fortaleceu os grandes compradores de fora, enquanto a pobreza, a falta de conhecimento e falta segurança na exploração eram realidade para os moradores do entorno dos garimpos. Atualmente essa obra é de propriedade de Francisco Wallace, tem 1,70m de altura, 1,40m de largura e pesa 600 quilos



Conheça um pouco das gírias usadas no Garimpo da Serra de Carnaíba

Algumas palavras e expressões são típicas e só faladas em uma determinada região ou cidade do país. Cada lugar tem suas manias específicas, que muitas vezes dificultam a compreensão do visitante, ou até mesmo dos que estão de mudança para o local. Elas não precisam ser exclusivas, pois é quase impossível algo pertencer a um só lugar, mas estão sempre presentes no cotidiano de cada localidade.

A comunidade da Serra da Carnaíba, distrito do município de Pindobaçu/BA não é diferente das outras regiões do país. A localidade tem suas gírias, palavras e expressões, que são faladas e escutadas mais lá do que em qualquer outro lugar, e tudo isso começou com a descoberta do garimpo de esmeraldas em 1963. Confira um pouco do vocabulário peculiar dos garimpeiros e dos caçadores de esmeraldas em Serra de Carnaíba:

Brasil: a superfície da área de exploração;

Japão: o subsolo da mina;

Bamburrado (a): aquele ou aquela que ganhou muito dinheiro;

Massegueiro: usurpador de esmeraldas

Boi: rocha pendurada no teto ou nas paredes da galeria

Canga: boi de xisto com pedras preciosas incrustadas

Indianada: pedras de qualidade inferior, que são vendidas para o mercado indiano

Martelete: tipo de britadeira

Quarta-feira: marreta muito grande e pesada. Tem esse nome porque poucos conseguem operá-la por mais de dois dias seguidos. Ou seja: o garimpeiro aguenta o trabalho apenas na segunda-feira e na terça-feira, mas na quarta já não dá conta do serviço;

Vazar: encontrar esmeraldas;

Cavalo: nome dado ao equipamento de descer ao subsolo.

Em Salvador, diretores da CMB participam de audiência na ANM

Na ocasião, a diretoria da Cooperativa Mineral da Bahia foi recebida pelo gerente regional Dr. Mário Carvalho, e pela chefe do DIFAM, Dra. Carla Martins

No início da segunda quinzena de agosto, mais precisamente dia 16 daquele mês, os diretores da Cooperativa Mineral da Bahia – CMB Humberto Meneses (presidente), Florisvaldo Ferreira (diretor/secretário) e Samuel Sousa (conselheiro) estiveram na Agência Nacional de Mineração – ANM, Gerência Regional – BA, em Salvador, para uma reunião oficial com o gerente regional da ANM, Dr. Mário Pereira de Carvalho e com a chefe da Divisão de Fiscalização do Aproveitamento Mineral – DIFAM do mesmo órgão, Dra. Carla Ferreira Vieira Martins. Na ocasião, foram tratados diversos assuntos de interesse da Cooperativa, de seus cooperados e, especialmente do Garimpo da Serra de Carnaíba.

Durante a audiência, o presidente da CMB, Humberto Meneses, em nome da Cooperativa, seus cooperados e comunidade da região das Carnaibas, manifestou agradecimentos a ANM por tudo que a agência fez e faz em prol do garimpo e do garimpeiro, garantindo a legalidade da exploração mineral no município. Humberto ainda recordou a história do Garimpo da Serra de Carnaíba, desde seu surgimento, em 1963, até os dias atuais, focando de maneira especial a criação da Cooperativa em 2005

e a entrega das PLGs da CMB em 2008, feita pelo então DNPM, hoje ANM.

Os representantes da CMB ainda convidaram os diretores da ANM para duas parcerias importantes, uma a ser realizada a curto prazo, com o apoio de outros órgãos, que é a realização de um seminário denominado Garimpo Legal, com a presença de diretores e técnicos da agência, e outra a médio prazo, que é a realização de um momento festivo para celebrar os 60 anos do Garimpo da Serra, que deve acontecer em 2023 com três dias de duração, com a proposta da realização de uma Feira de Pedras Preciosas, palestras, confecção de um bolo de 60 metros e o oferecimento de 60 carneiros assados à comunidade. Ambos os convites de parceria foram prontamente aceitos pelos diretores da ANM. Para o presidente Humberto, a audiência foi muito positiva e ressaltou a importância das parcerias ora firmadas.

Os diretores da ANM se disponibilizaram a ajudar, naquilo que for preciso, para que o garimpo de Serra de Carnaíba continue trabalhando de forma regularizada, e colocaram a agência à disposição da cooperativa, seus cooperados e garimpeiros.





CMB, PSF e PM promovem Campanha do Agasalho em Serra de Carnaíba

Com a chegada do frio em Serra de Carnaíba e região, a Cooperativa Mineral da Bahia – CMB iniciou no mês de julho deste ano uma importante campanha solidária e social, que teve o objetivo de buscar doações de roupas de frio e cobertores para a comunidade carente local. Durante a campanha, a CMB contou com o reforço da Polícia Militar de Pindobaçu, que todos os anos também promove essa campanha, e da Unidade de Saúde de Serra de Carnaíba, que disponibilizou os agentes de saúde para fazer a distribuição dos agasalhos recebidos.

Para contribuir com a campanha da CMB, a Sub. Tenente Edna Lima da Cunha, comandante do 5º Pelotão da Polícia Militar de Pindobaçu enviou à sede da cooperativa os donativos que já haviam sido recebidos pela PM, os quais, somados aos arrecadados pela Cooperativa beneficiou centenas de pessoas que sofriam com o frio. O material foi

recebido pelos diretores Humberto Meneses, presidente, e Florisvaldo Ferreira, diretor/secretário, os quais informaram que a distribuição do material arrecadado será feita pela equipe da Unidade de Saúde de Serra de Carnaíba, sob a coordenação da enfermeira coordenadora Katiussia Oliveira, haja vista que a Unidade de Saúde da Serra também é parceira da CMB nessa ação.

Entre o material entregue pela PM à CMB, muitos agasalhos de frio, cobertores e roupas em bom estado de conservação. “Agradecemos à Sub Tem. Edna e a todos os seus comandados pela sensibilidade e pela parceria. Resaltamos que essa boa ação ficará eternizada na memória daqueles que tanto necessitam, pois como diz o lema de nossa campanha: o frio passa, e o carinho fica. Agradecemos ainda à equipe da Unidade de Saúde, na pessoa da enfermeira Katiussia pelo apoio”, diz o presidente Humberto Meneses.





POR RAFAEL ALVES RIBEIRO

Engenheiro de Minas da Cooperativa Mineral da Bahia (CMB)

Problemas com o desenvolvimento de minas subterrâneas

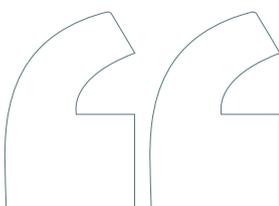
Na mineração, a escolha pelo método de lavra é baseada em critérios técnicos e econômicos, que influem diretamente em todo o desenvolvimento da mina. Quando pensamos sobre as minas subterrâneas, de grande, médio ou pequeno porte, encontramos alguns problemas comuns a praticamente todas, desde problemas com águas subterrâneas e aumento da temperatura até a necessidade de reinvestimentos em equipamentos mais robustos. Podemos dizer que à medida que a profundidade da mina aumenta, os custos são aumentados por consequência.

Quando, inevitavelmente se atinge um lençol freático ou mesmo águas pluviais entram na mina, existe a necessidade da retirada da mesma por bombeamento. Como a água tende a escoar para os lugares mais baixos, quase sempre as bombas também se encontram nos lugares mais baixos da mina (poços), tendo de expulsar a água pela boca da mina (entrada do shaft). Com maiores diferenças de cotas as bombas diminuem a vazão. Além, é claro, do acúmulo no fundo da mina de todas as águas de níveis superiores.

Outra questão que deve ser levada em conta é a ventilação. Assim como nas bombas os ventiladores, os exaustores e os compressores perdem a vazão com o aumento dos comprimentos dos dutos. Isso se deve, além é claro da própria dinâmica de escoamento, por escapes nos dutos e juntas (causa principal). Outra questão, que possui grande influência na qualidade do ambiente de trabalho nas frentes de lavra, é o aumento do gradiente geotérmico, onde, naturalmente ocorre um acréscimo de 3° C a cada 100 metros aprofundados. Esse aumento de temperatura dentro das minas, quando maior que a capacidade de esfriar o ambiente pela ventilação, resulta no aumento da temperatura e diminuição da produtividade dos trabalhadores consequentemente.

Bem como os equipamentos de ventilação e bombeamento precisam ser mais robustos, podemos extrapolar esse pensamento para todo o resto. Como por exemplo os guindastes/elevadores, já que, com o aprofundamento, os equipamentos irão gastar mais tempo nos ciclos (subir e descer, com trabalhadores ou material) e precisarão passar mais tempo funcionando, aumentando o desgaste e diminuindo a vida útil do equipamento.

O aprofundamento resulta em um maior consumo de insumos (borrachas, graxas, peças de reposição, etc.) e maior consumo de energia elétrica e diesel, além da perda de tempo de trabalho, no deslocamento até chegarem as frentes de serviço. Desse modo vemos que o aumento dos custos está intrinsecamente ligado ao aprofundamento da mina, e deve-se ter todo o cuidado durante o aprofundamento para que esses custos sejam incorporados ao valor final do produto (de venda) para manter a viabilidade econômica do empreendimento.



Comitê Especial tem papel importante no processo eleitoral da CMB

A Assembleia Geral Extraordinária para Eleição e Posse dos novos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da Cooperativa Mineral da Bahia – CMB, que aconteceu em 31 de julho passado, teve todo o trabalho de organização coordenado por um Comitê Especial, devidamente criado pelo então Conselho Fiscal da CMB em 25 de junho, como estabelece o Artigo 11 do Estatuto Social.

Este Comitê teve como membros os cooperados **Gilmar Lopes de Araújo**, na condição de presidente; José Robério Nascimento da Cunha, como primeiro-secretário e Alexandre Cajueiro, como segundo-secretário. No exercício de sua função, o referido Comitê Especial foi responsável por todo o processo eleitoral da CMB, desde a confecção do Edital de Convocação, até a realização da Assembleia Geral, que foi coordenada pelo Comitê, com muita competência.

Quem é quem no Comitê Especial?

Natural de Pindobaçu, o presidente Gilmar Lopes é formado em administração de empresas com vários cursos de capacitação pelo Sebrae, todos voltados para a área de administração, e foi criado na região do garimpo desde 1975, quando nasceu. Filho de garimpeiro, Gilmar sempre esteve envolvido com o garimpo e é cooperado à CMB desde seu início, sendo primeiro secretário da mesma na gestão de Paulo da Braúlia.

Em 2004 Gilmar levou para o garimpo empresas de molibdênio, um subproduto da esmeralda que amenizou a

situação difícil que se encontrava o garimpo à época. Foi sócio de várias minerações e responsável pela estruturação de outras. Ele foi fiscal na Cabra, na época de seu auge produtivo, gerente geral de várias minerações e tocou minerações com a família, além de membro e fundador de várias associações e diretor municipal de mineração na gestão anterior.

O segundo secretário **Alexandro Cajueiro** é natural de Mirangaba, mas mora na região das Carnaíbas desde seus 03 anos de idade, onde, ainda adolescente, se tornou garimpeiro e passou a se dedicar à atividade. Sócio fundador da CMB, Sandrinho, como é conhecido, que é blaster, foi servidor da cooperativa emprestando seus serviços no paiol, e em 2005 trabalhou com a CBPM no mapeamento das áreas para a regularização das PLGs da CMB.

Hoje atua como blaster e encarregado de uma mineração e se diz apaixonado pela garimpagem. “Nasci no sertão, mas hoje me sinto um garimpeiro nato. Fiquei feliz por fazer parte dessa comissão eleitoral, para a realização de uma eleição justa e transparente”, diz Sandrinho, que também foi membro do Conselho Fiscal na gestão de Valdeyery.

Até o fechamento desta edição buscamos informações mais detalhada sobre a relação do primeiro secretário do Comitê Especial **José Robério** com a mineração em Serra de Carnaíba, mas não obtivemos êxito. Contudo, ressaltamos que o mesmo é minerador, cooperado e muito contribuiu para a realização das eleições, assim como para o fortalecimento do garimpo.



Presidente Gilmar, ao centro; primeiro-secretário José Robério, à esquerda e o segundo-secretário Alexandre, à direita

CMB firma acordo de cooperação técnica com o Centro Gemológico da Bahia

O presidente da Cooperativa Mineral da Bahia – CMB, Humberto Meneses, acompanhado de uma significativa comitiva de representação da cooperativa esteve em Salvador no dia 09 de agosto, segunda-feira, para prestigiar a cerimônia de inauguração da nova sede do Centro Gemológico da Bahia – CGB, que após reformas foi reaberto para visitação. O novo espaço do CGB, que é um centro de avaliação, pesquisa, difusão e valorização das gemas e joias da Bahia está localizado na Rua Gregório de Mattos, 27, Pelourinho. Na ocasião, acompanhavam o presidente Humberto os também diretores Moacir Esbaltar, Dudé, Samuel Santos e Marilda Medeiros; os conselheiros fiscais Diego e Jeremias Reis, o minerador e cooperado Noel Almeida, o assessor jurídico Liberato Menezes e o Major Paulo César. Também estiveram presentes o vice-governador da Bahia João Leão, o secretário de estado do desenvolvimento econômico Nelson Souza Leal, a coordenadora do CGB Dra. Mônica Correa e o supervisor do CGB Geraldino Almeida.

Durante o evento, o presidente da CMB Humberto Meneses assinou um importante acordo de cooperação técnica com o Centro Gemológico para, em parceria com a Cooperativa dos Garimpeiros de Novo Horizonte implantar no espaço do CGB uma mina modelo, uma réplica em tamanho real que irá proporcionar, ao visitante, a sensação de estar dentro uma mina e conhecer de perto um pouco desta realidade, na forma de um passeio turístico que envolve aventura e lazer para todas as idades. Esta réplica ficará no primeiro andar da nova sede do CGB e deve atrair interesses de turistas nacionais e internacionais para conhecer o garimpo



da Serra da Carnaíba. Durante o percurso o visitante ouvirá uma narrativa que contará um pouco sobre a história da mineração, especialmente da esmeralda produzida em Pindobaçu, principal município produtor de Esmeralda na Bahia, que tem a maior reserva de esmeraldas do Brasil.

Além da Mina Modelo, o Centro Gemológico ainda disponibilizou um espaço para os cooperados ligados à Cooperativa Mineral da Bahia – CMB e a Cooperativa dos Garimpeiros de Novo Horizonte realizarem exposição de seus materiais como artesanato, joias e cangas, para futuras negociações. Também está sendo desenvolvido pelo CGB um projeto para a criação de uma tabela de classificação de gemas produzidas no Estado da Bahia, entre elas as esmeraldas produzidas na Serra de Carnaíba, o que deve aprimorar ainda mais o processo de emissão de notas fiscais e atestados de origem emitidos pela CMB.





Em Assembleia Geral cooperados elegem novo presidente

Por aclamação, os novos membros do Conselho de Administração são escolhidos para coordenar os trabalhos

Com a presença de 55 cooperados aptos a votar, aconteceu na manhã de 31 de julho deste ano a Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa Mineral da Bahia para eleição e posse dos novos membros do Conselho de Administração, para um mandato de 04 anos, e do Conselho Fiscal, para o mandato de 01 ano. A assembleia foi coordenada por um Comitê Especial constituído pelo Conselho Fiscal da Cooperativa, como prevê a Seção II, do Processo Eleitoral, Artigo do 11 Estatuto Social. Este Comitê Especial, composto pelos cooperados Gilmar Lopes de Araújo, presidente; José Robério Nascimento Cunha, primeiro secretário e Alexandro Cajueiro, segundo secretário, foi responsável por todo o processo eleitoral, desde a publicação do edital de convocação.

Na ocasião, apenas uma chapa foi apresentada e, colocada em votação, 52 associados votaram a favor da chapa liderada pelo atual presidente Humberto Alves de Meneses e 3 associados, que faziam parte do Comitê Especial se abstiveram de votar, para demonstrar a lisura e transparência do processo eleitoral. Além de Humberto Meneses na presidência, o novo Conselho de Administração ainda conta com Klebison da Silva Araújo, diretor-vice-presidente; Florivaldo Ferreira dos Santos, diretor-secretário; e os conselheiros Samuel Sousa Santos, Moacir Esbaltar Alves, José da Silva Linhares e Marilda de Oliveira Medeiros Ribeiro.

Para o conselho fiscal foram eleitos: Cesar Wellington Monteiro de Meneses, Uilson Diego de Souza e Evanildo Santos da Silva, como membros titulares; e Jeremias José da Silva Reis, Marlon Félix Ribeiro e Teofanes Miranda Cezário, como suplentes. Conforme rege o estatuto da cooperativa, logo após o resultado, todos foram empossados pelo Comitê Especial. Humberto Meneses assumiu



Humberto agradece a confiança dos demais cooperados

a presidência em 2019 após a renúncia do ex-presidente Walderey Souza em um mandato tampão e agora é eleito presidente por unanimidade dos votos com o compromisso de elevar os valores do cooperativismo e da integração com a comunidade da Serra da Carinaíba, sempre buscando o desenvolvimento do setor de mineração.

“Há mais de uma década, a CMB foi criada, graças a união de alguns mineradores e garimpeiros que deram início

Assembleia Extraordinária, nova diretoria da CMB

Trabalhos da CMB pelos próximos 4 anos. Novo Conselho Fiscal também foi eleito para o mandato de um ano

a uma trajetória de muito suor e prosperidade para a Serra da Carnaíba. Temos muitos desafios pela frente, pois a nossa cooperativa vem de um crescimento muito grande nos últimos anos. Com muito companheirismo e dedicação vamos superar todas as dificuldades e seguir crescendo trabalhando sempre pelo coletivo e por nossa comunidade. Quero agradecer a todos que estiveram presentes na eleição da nova chapa, que reafirma mais uma vez os valores democráticos e a transparência no

processo eleitoral”, comentou o novo presidente Humberto Meneses.

Durante as eleições que ocorreram na sede da CMB, estiveram presentes o vice-prefeito de Pindobaçu, Marlon Ribeiro, que também foi eleito para o conselho fiscal, comunidade em geral, o presidente da câmara de vereadores Jarlane Menezes, diretor de mineração da Prefeitura de Pindobaçu Eri e o ex-prefeito de Pindobaçu Daniel Gomes.



Presidente Humberto em seu discurso de posse



Lideranças políticas local prestigiam a eleição



Comitê especial foi assessorado pelo advogado da CMB, Liberto Menezes



A escolha dos novos diretores da CMB foi por unanimidade



Diretores da CMB buscam parceria com a CBPM

Com o objetivo de buscar melhorias para a exploração mineral no garimpo da Serra da Carnaíba, o Conselho de Administração da Cooperativa Mineral da Bahia – CMB, representado por seu presidente Humberto Meneses, pelo diretor-vice-presidente Klebison Araújo e pelo diretor-secretário Florisvaldo Ferreira esteve na sede da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM, em Salvador, onde participou de uma audiência com o diretor-presidente da estatal, Dr. Antônio Carlos Tramm.

Na pauta, foi discutida uma nova parceria técnico-científica entre CMB e CPBM na área geológica/mineral, que visa a obtenção de dados técnicos científicos atualizados e de alta qualidade acerca dos recursos minerais da região de Serra de Carnaíba e, com isso, promover a utilização desses recursos de maneira sustentável, levando esses conhecimentos e informações à comunidade garimpeira local. O geólogo da CMB Ivon Sampaio e o Major Paulo César acompanharam os diretores da cooperativa nessa importante reunião.

Presidente da CMB participa de reunião na Codevasf

Pensando em buscar soluções para as inúmeras demandas da Cooperativa Mineral da Bahia – CMB, o presidente Humberto Meneses, acompanhado do vice-presidente da Klebison Araújo e do ex-presidente da CMB Walderey Souza, esteve recentemente na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf, na cidade de Juazeiro, para participar de audiência com o superintendente regional da Companhia, Coronel José Anselmo Moreira Bispo.

Na ocasião, os representantes da CMB apresentaram ao superintendente José Anselmo propostas de parcerias entre a cooperativa e a companhia voltadas para o atendimento de várias demandas da CMB, entre elas a aquisição de maquinários e equipamentos de trabalho na exploração mineral. “Foi uma reunião positiva e vimos no superintendente a intenção de nos ajudar. Vamos continuar buscando benefícios para nosso garimpo, nossos mineradores, faiscadores, pedristas e, especialmente, para nossos quilas”, afirma o presidente Humberto.



CMB, PM e associações promovem roda de conversa sobre violência doméstica com mulheres de Serra de Carnaíba

Aconteceu na manhã de 21 de outubro, na sede da Cooperativa Mineral da Bahia – CMB, uma produtiva reunião que teve o objetivo de promover a redistribuição das tendas às quijilas, que têm o objetivo de atender a uma das exigências dos órgãos reguladores da exploração mineral em Serra de Carnaíba e, com isso, garantir aos quijilas melhores condições de trabalho.

Logo após a essa reunião, foi realizada ainda uma roda de conversa coordenada pela Sub. Tenente PM Edna Lima

lariados, Autônomos e Moradores de Serra de Carnaíba). O objetivo foi de orientar as mulheres de Serra de Carnaíba dos seus direitos e levar informações sobre a Lei Maria da Penha (11.340/06).

A comandante da Polícia Militar destacou como positivo o evento, pois contou com a participação de pessoas formadoras de opinião que serão multiplicadoras das informações adquiridas durante as palestras. “Agradecemos ao presidente da CMB Humberto Meneses pela parceria



Diretores da CMB presentes



Presidente Humberto durante sua fala



Psicólogo Ronilson durante sua palestra



Reinaci Amorim deu sua contribuição



Representantes de associações presentes



Sub. Ten. Edna fala da Lei Maria da Penha

da Cunha, comandante do 5º Pelotão da Polícia Militar de Pindobaçu, com a participação do psicólogo Ronilson Carvalho, na qual foram tratados temas referentes à violência doméstica (física e psicológica); uma contribuição social fruto de parceria entre a CMB, Polícia Militar, Associação Comunitária de Mulheres e Amigos de Serra de Carnaíba (ASCOMASC), Associação de Pequenos Agricultores de Serra da Carnaíba e a AMA (Associação de Agricultores Familiares, Trabalhadores Rurais, Assa-

constante que mantém com a PM, bem como as demais associações que foram parceiras dessa nossa iniciativa”, disse a Sub. Tenente Edna.

Além do presidente da CMB Humberto Meneses, outros diretores participaram da reunião, entre eles Klebison de Araújo, vice-presidente; Florisvaldo Ferreira, diretor-secretário e os conselheiros Samuel Sousa, Moacir Esbaldar e José Linhares.

Rejeito mineral vira arte e conta histórias

O colecionador de minérios e artesanato mineral Roberto Dantas Lima, que também é engenheiro de minas e ex-prefeito de Antônio Gonçalves (BA), guarda em sua residência um imponente acervo de artesanato feito através do rejeito do processo de extração das esmeraldas na Serra da Carnaíba, no Estado da Bahia. Veja a seguir um pouco da história de duas coleções.

Carnaíba, o Garimpo

Esta imponente escultura, de mais de mil quilos, denominada de Carnaíba, o Garimpo, foi esculpida pelo artesão Galego, durante o período de 2002 a 2006. Ela foi produzida a partir de um único bloco de rocha, que foi sendo escupido até chegar na figura desejada pelo artesão. Nesta única obra, o artista conseguiu contar um resumo da história do garimpo, trazendo ali a imagem daqueles que tiveram êxito e também daqueles que ficaram no garimpo até a terceira idade, sem ganhar nada.



História dos negros brasileiros

Registramos também uma coleção de artesanatos minerais que retratam a história do negro no Brasil, começando pelo Brasil Colônia, com o ciclo da cana de açúcar, ciclo do ouro, ciclo do café e o dia-a-dia dos negros, com as punições impostas a eles por seus donos. Numa outra coleção, os artesãos retratam uma segunda fase do negro no Brasil, trazendo sua influência na formação da cultura do povo brasileiro.



A coleção começa pela escultura do busto da princesa Isabel, que assinou a Lei Áurea decretando a libertação dos escravos e segue pela influência do negro na culinária, música, futebol, dança, artes, entre outras. Fechando esta coleção, vê-se o negro ainda preso aos preconceitos da sociedade, mas se libertando, ao esculpir seu corpo dentro de uma rocha.

Afrânio visita CMB e faz elogios a atual gestão

O presidente da CMB Humberto Meneses e o vice-presidente Klebison Araújo receberam em 16 de outubro, na sede da Cooperativa, o precursor do comércio das esmeraldas carnaibanas no mercado exterior Afrânio Rodrigues, eleito o maior exportador de esmeraldas do Brasil por vários anos seguidos

Na manhã do dia 16 de outubro, sábado, estive na sede da Cooperativa Mineral da Bahia – CMB o empresário e comerciante de esmeraldas Afrânio Rodrigues de Oliveira, que deu origem à exportação das esmeraldas carnaibanas para o mercado internacional. Na ocasião, Afrânio foi recebido por Humberto Meneses e Klebison de Araújo, respectivamente presidente e vice-presidente da cooperativa, os quais apresentaram ao visitante ilustre os projetos estruturais em andamento e, ainda, os projetos a serem executados a curto, médio e longo prazo.

Durante a visita, Afrânio conversou com nosso núcleo de mídia e fez um resumo de sua ligação com o garimpo da Serra de Carnaíba. “Cheguei aqui pela primeira vez em 1968. Naquela época não podíamos subir a serra para comprar as esmeraldas por falta de acesso. Então, esperava os garimpeiros no pé da serra e, por uma trilha, eles vinham até nós com sacos de esmeraldas nas costas e ali nós negociávamos. Eu vinha de Jeep e eu saía com ele cheio de pedras. Separava as que podia levar em Senhor do Bonfim e viajava para São Paulo para lapidar as pedras, profissão que aprendi por lá. Só tínhamos um voo por dia para São Paulo. O primeiro mercado fora do País que descobrir foi na Itália, mas não tínhamos à época o MBM da esmeralda e por isso não podíamos exportar, mas fui para dentro do Banco Central, em reuniões com o então presidente e ensinei como caracterizar nosso mineral e com isso criar seu MBM. Começamos a exportar para todos os países asiáticos, europeus, instalei escritórios no Estados Unidos, sendo eleito o maior exportador de esmeraldas do Brasil por 5 anos consecutivos. Vendíamos tudo, pois nossas es-



meraldas tinham boa lapidação, pedras sem tratamento sintético com o famigerado opiticom daquele tempo”, diz.

Sobre o que viu hoje no trabalho realizado pela Cooperativa em Serra de Carnaíba, Afrânio disse que ficou muito feliz em ver a transformação que está acontecendo na serra com o trabalho que está sendo feito pela CMB. “Uma coisa maravilhosa e inédita. Eu sei que isso vai trazer muitas influências positivas para o garimpo. Humberto é um cara trabalhador, homem sério, honesto e conheço toda sua família. Já fiz negócios incríveis com a família de Humberto e sei de sua capacidade. Administra isso aqui com visão futurista e de progresso e isso, sem dúvidas, deve alavancar o comércio de Esmeraldas aqui da serra”, afirma.

Afrânio, que é detentor de uma reserva mineral no município baiano de Anagé, informou lá os garimpeiros estão se organizando em cooperativa, mas sugeriu que, como a atual diretoria da CMB está organizando tão bem a cooperativa local, globalizando mineração, acha que Anagé deve entrar nesse contexto e se tornar uma extensão da CMB. “Eu acho que não devia ter duas cooperativas. O minério é o mesmo, a forma de trabalhar é a mesma, então entendo que cooperativa poderia ser uma só e, como aqui já está caminhando bem e a contento, toda produção de esmeraldas e minérios aditados no estado da Bahia podem ser geridos pela CMB. Eu confio muito no trabalho do Humberto. Vejo que ele está fazendo um trabalho maravilhoso. Um trabalho muito importante para ajudar o garimpeiro e o garimpo. Vale à pena ver o trabalho que está sendo feito agora pela diretoria sob a batuta de Humberto; um trabalho que, sem dúvidas, interessa muito ao Brasil inteiro como referência”, conclui.





CMB promove curso para habilitação de Blaster

A Cooperativa Mineral da Bahia (CMB), em parceria com a FC4 Consultoria e Treinamento, empresa especializada nesse tipo de habilitação sob a responsabilidade do engenheiro de minas Fernando Martinez, realizaram entre os dias 23 a 25 de setembro de 2021 na sede da Cooperativa em Serra de Carnaíba/BA, mais um Curso de Habilitação de Encarregado de Fogo – Blaster, destinado a mineradores ou pessoas indicadas por eles.

O objetivo do curso foi de capacitar e habilitar os participantes a atuarem nas atividades de detonação de Produtos Controlados Pelo Exército Brasileiro – PCE, a exemplo de explosivos para desmonte de rochas em minas ou pedreiras, de acordo com um plano de fogo estabelecido, bem como para o transporte, armazenamento e manuseio desses explosivos, dentro das melhores técnicas de trabalho, com segurança e obedecendo a legislação vigente. 19 alunos participaram do curso, mas apenas 14 alcançaram nota suficiente para sua habilitação, de acordo com avaliação da FC4 Consultoria, que foi responsável pelo treinamento dos cursandos e pela aplicação das provas teóricas e práticas.

Este curso, além de profissionalizar os garimpeiros, gera mais segurança para a área de mineração de esmeraldas em Serra de Carnaíba. “Esses treinamentos, capacitações e outras ações realizadas ao longo do ano pela CMB são de fundamental importância para a conscientização dos riscos causados pelos explosivos. Essa foi mais uma grande oportunidade para os garimpeiros entenderem os conceitos e aplicações sobre a função do blaster e ficaram habilitados perante as autoridades competentes a utilizar



explosivos industriais e acessórios de aplicação civil”, comentou Humberto Meneses, presidente da CMB.



Cooperação: CMB recebe comitiva de representantes do setor de mineração do Estado de Goiás

Os visitantes ficaram em Serra de Carnaíba entre os dias 28, 29 e 30 de setembro conhecendo a estrutura da cooperativa e o processo de exploração mineral local

Uma comitiva formada por representantes do setor público, mineradores, de uma cooperativa mineral do município de Campos Verdes Goiás e do sistema “S” da capital Goiânia, esteve em missão técnica na Serra da Carnaíba, para conhecer uma das maiores reservas de esmeraldas em funcionamento no Brasil, bem como o trabalho desenvolvido pela Cooperativa Mineral da Bahia (CMB), que é tida como referência no Brasil pelos visitantes. Na comitiva, encontrava-se o secretário municipal de desenvolvimento, agricultura, meio ambiente, mineração e turismo de Campos Verdes, a secretária da Coopesmeralda, Alessandra Rodrigues e o representante do Conselho Fiscal da Coopesmeralda Fabiano Menezes.

De acordo com o presidente da CMB, Humberto Meneses, essa é a segunda comitiva de representantes públicos, investidores internacionais e associação de mineradores que visita a Serra de Carnaíba para conhecer o processo administrativo da CMB e o trabalho de regulação da reserva mineral. “Atualmente temos cerca de 40 minas trabalhando diariamente e a estrutura da cooperativa está a serviço dos cooperados auxiliando no trabalho de exploração das esmeraldas. Somos uma instituição representativa, que tem feito muito pela comunidade da Serra da Carnaíba e a visita de representantes de todo o Brasil reafirma que estamos no caminho correto. O cooperativismo é feito a várias mãos e foi uma honra receber os representantes de Goiás”, disse Meneses.

A comitiva, ao chegar em Serra de Carnaíba, foi recepcionada pelo presidente da CMB Humberto Meneses e equipe técnica no auditório de sua Sede Administrativa. Tomaram um café e em seguida foi feita uma apresentação, mostrando passo a passo como um pequeno grupo de mineradores e garimpeiros conseguiu construir uma das maiores coo-



perativas de mineradores do País, transformando a mineração, artesanal, em uma estrutura moderna que respeita a legislação mineral e ambiental. A CMB já possui 16 anos de história, transformando o agora, pensando no amanhã e, atualmente, extrai e comercializa outras pedras preciosas, além da esmeralda, como molibidênio e alexandrita.

Durante os três dias, os visitantes conheceram o sistema de emissão de notas da CMB, estrutura administrativa da cooperativa, construção do anexo 01 do prédio da CMB, funcionamento do paiol de armazenamento de PCE, visitaram as minerações e participaram da reunião ordinária do Conselho Diretor. “Saímos daqui com vasto conhecimento. A diretoria da CMB está de parabéns pela forma que a administram”, disse o visitante Carlos Vaz.

CMB e mineradores se unem para solucionar demandas do INEMA

A iniciativa teve o objetivo de promover a renovação da licença ambiental e, com isso, garantir a renovação das PLGs da cooperativa

Na tarde do último dia 03 de setembro foi realizada, na sede da Cooperativa Mineral da Bahia – CMB, uma importante reunião entre a diretoria da cooperativa e seus cooperados/mineradores, a qual teve o objetivo de buscar soluções para atender à notificação 2014.001.002187/NOT-003 do INEMA, que traz algumas exigências (10, no total) para complementação dos documentos apresentados no ato do pedido da renovação da Licença Ambiental da CMB.

Na notificação, o órgão ambiental fiscalizador requer que a cooperativa apresente mapa atualizado das frentes de serviços ativas, paralisadas e suas respectivas pilhas de rejeitos, identificação dos proprietários das frentes de serviços e relação de seus funcionários, Cefir das áreas, relatório de ações de educação ambiental desenvolvidas com os cooperados, documentação de criação de uma Câmara Técnica, que tem o papel de analisar e decidir sobre impasses entre mineradores e outros documentos.

Contudo, o ponto mais debatido entre os cooperados/mineradores, que requer uma ação conjunta entre todos e não apenas dos técnicos da cooperativa foi o item 03 da notificação, por meio do qual o INEMA exige que a CMB apresente uma proposta de retirada do material estéril (rejeito oriundo da exploração garimpeira) localizado na frente das minas, bem como sua colocação em local adequado, bota fora, incluindo um cronograma de execução.

Para a apresentação de propostas nesse sentido, o presidente da Cooperativa Humberto Meneses, que conduziu a reunião, pediu que os presentes se dividissem em grupos e formalizassem suas opiniões, as quais foram apresentadas por um representante de cada grupo. De acordo com o presidente Humberto, com o resultado das propostas apresentadas pelos mineradores será elaborada a documentação exigida pelo INEMA o mais rápido possível, devido a urgência do atendimento desta demanda.

Humberto disse ainda que vai buscar a ajuda de outros atores envolvidos no processo e exploração mineral na Serra de Carnaíba, como os donos de escritórios de compra e venda de esmeraldas de Campo Formoso. Os técnicos da CMB participaram da reunião para orientações técnicas.



Presidente Humberto conduziu a reunião



Apresentação das propostas feita por mineradores durante a reunião



Mineradores separados em grupo para apresentar sugestões

CMB cria Fórum de Estudo sobre Rochas Ornamentais

O objetivo é ouvir sugestões sobre o modelo ideal de contrato com as empresas que têm interesse em explorar esse mineral nas áreas da Cooperativa



O Conselho de Administração da Cooperativa Mineral da Bahia – CMB está empenhado na luta pela necessária regulamentação da exploração do quartzo em blocos em suas áreas de Permissão de Lavra Garimpeira desde 2019, pois entende que essa atividade mineral representa um ganho significativo para o fomento da economia local. Entretanto, no árduo caminho pela busca da legalização da exploração desse bem mineral nas áreas de responsabilidade da CMB, foram encontrados alguns entraves, entre eles o tipo de contrato a ser feito entre a cooperativa, seus cooperados e as empresas interessadas na exploração do quartzo em bloco, um tipo de minério que não é garimpável, por se tratar de pedra industrial, e que requer outro processo, haja vistas que esse tipo de minério não pode ser, legalmente, explorado da mesma maneira que se explora esmeraldas, como previsto em nossas PLGs.

Com isso, no intuito de encontrar uma maneira legal de exploração sustentável do quartzo em bloco em suas áreas, no garimpo de Serra de Carnaíba, respeitando sempre a legislação mineral e o meio ambiente, a diretoria da Cooperativa Mineral da Bahia deliberou em reunião ordinária pela criação de um “Fórum de Estudo Sobre Rochas Ornamentais – Repositório”, por meio de uma plataforma que foi inserida em seu portal na internet [\[bahia.com.br/\]\(http://bahia.com.br/\), que tem o objetivo de acatar sugestões sobre qual o modelo ideal de contrato a ser realizado com as empresas que têm interesse em explorar esse mineral.](http://www.coopmineral-</p></div><div data-bbox=)

O link deste Fórum foi amplamente divulgado nas redes sociais e foi encaminhado à Câmara de Vereadores de Pindobaçu por meio do ofício, de número 045/2021, solicitando que a informação da criação do fórum fosse dada naquela Casa de Leis, para conhecimento de todos os parlamentares do município, para que os mesmos entrassem na discussão sobre como firmar os contratos entre a CMB e empresas interessadas, de forma que atenda as exigências contábeis e ambientais,

O Conselho de Administração da CMB entende que a exploração sustentável de quartzo em bloco em suas áreas será um divisor de águas na história da mineração em Serra de Carnaíba, e que pode ser a redenção econômica de seus cooperados, da Cooperativa e, até mesmo, do município. “Estamos vivendo um momento ímpar em nossa história e precisamos nos unir para que possamos conseguir a autorização para a exploração legal desse minério. Contamos com a ajuda e o apoio de todos”, diz o presidente da CMB Humberto Meneses. O Fórum pode ser acessado em nosso site www.coopmineralbahia.com.br/. Acesse, participe, colabore.

Diretoria da CMB se reúne com Blasters para anunciar mudanças no controle de PCE

A decisão das mudanças anunciadas foi tomada em reunião ordinária do Conselho de Administração após vistoria do Exército e Polícia Civil no paiol da Cooperativa

Na manhã do dia 14 de outubro, o paiol da Cooperativa Mineral da Bahia – CMB foi vistoriado pelo Comando da 6ª Região Militar do Exército Brasileiro, com o objetivo de realizar a fiscalização regional em apoio à Operação Cangalha, da Polícia Civil da Bahia, que tinha como finalidade investigar a origem de Produtos Controlados pelo Exército – PCE, especialmente explosivos utilizados em roubos a carros fortes e bancos. As vistorias foram feitas e não foram encontrados indícios de que a CMB tenha realizado nenhum ilícito.

Entretanto, durante a vistoria, algumas observações foram feitas pelas autoridades presentes, especialmente sobre a falta de um controle mais eficaz dos PCEs (explosivos e acessórios), após estes serem entregues aos blasters e cobraram solução para o problema com prazo estipulado. Para buscar essa solução, o assunto foi pautado na reunião ordinária do Conselho de Administração já no dia 28, do mesmo mês, com a participação do engenheiro de minas Rafael Ribeiro e, após algumas propostas apresentadas, os diretores decidiram que, desta data em diante os técnicos da CMB farão fiscalizações nas minas, por sorteio, procurando indícios de não utilização total do PCE repassado pela CMB, com sanções impostas às minas e aos blasters que armazenem material.

Além disso, os caixotes utilizados para armazenagem dos PCEs até a conclusão dos furos, ou mesmo durante a troca de tuno, devem ficar em uma área de segurança com acesso restrito e com grades e ainda passarão a ter dois cadeados, sendo que a chave de um deles ficará com o blaster e, a do outro cadeado, com o responsável pela mina, de forma que o caixote só possa ser aberto com as duas chaves e, ainda, passa a ser exigida a filmagem desde a entrega do material pelo paiol móvel até o armazenamento nos refe-



Presidente Humberto com técnicos e o vice-presidente Lele

ridos caixotes que devem ser identificados com a marca da mina e o nome do blaster responsável. Novos explosivos só serão repassados após a entrega da filmagem pelo blaster responsável.

Todas essas mudanças em relação ao controle mais rígido e eficaz do PCE após entrega aos blasters foram repassadas a eles, blasters, em reunião realizada já na manhã do dia 29 de outubro, logo após a reunião ordinária da diretoria, e foi aberta a palavra para que eles pudessem manifestar suas ideias, gerando uma roda de conversa com a apresentação de novas medidas de segurança. “Foi uma reunião muito produtiva e positiva. A CMB hoje goza de muito respaldo junto aos órgãos de fiscalização por sua lisura e vamos continuar trabalhando para manter isso”, diz o presidente Humberto.



Blasters dando suas contribuições

Representantes da CMB se reúnem com comandante geral da PM Baiana

O objetivo foi agradecer à corporação pelo apoio na segurança da Serra da Carnaíba e pelas parcerias com a cooperativa

Na tarde do último dia 22 de novembro, segunda-feira, o presidente da Cooperativa Mineral da Bahia Humberto Meneses, acompanhado do vice-presidente da CMB Klebison Araújo (Lelê), e do Ten. Cel. PM Paulo César Cabral esteve no Quartel do Comando Geral da Polícia Militar da Bahia, em Salvador, para uma audiência com o comandante geral da PM baiana, o Coronel QOPM Paulo José Reis de Azevedo Coutinho.

O objetivo da visita foi de agradecimento à PM pelo apoio na segurança da Serra da Carnaíba, em especial ao trabalho realizado pelo Major PM Miguel Ângelo de Souza Veloso Monteiro, Comandante da 54ª CIPM de Campo Formoso, e pela Sub Ten. PM Edna Lima da Cunha, Comandante do 5º Pelotão da referida UOP, com sede em Pindobaçu.

Na ocasião, o presidente da CMB apresentou ao comandante geral da PM da Bahia, ações de cooperação técnica realizadas por meio de parcerias entre a cooperativa e a Polícia Militar, através de iniciativas da Sub. Ten. Edna



Vice-presidente Lelê, Cel. Coutinho, Humberto Meneses e Ten. Cel. Paulo César

Lima, a exemplo da palestra sobre violência doméstica ministrada por ela na sede da CMB, bem como a parceria entre CMB e PM para a realização da campanha do agasalho, muito divulgada e com um excelente resultado entre a comunidade local.

Dirigentes da CMB buscam parceria com a SDR

Em audiência com o secretário Josias Gomes, Humberto Meneses e Klebison Araújo trataram da implantação de escolas de lapidação, joalheria e artesanato mineral em Serra de Carnaíba

Durante viagem oficial a Salvador, Humberto Meneses e Klebison Araújo, respectivamente presidente e vice-presidente da Cooperativa Mineral da Bahia – CMB cumpriram agenda de trabalho na Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) do Estado da Bahia, em audiência com o titular da pasta, secretário Josias Gomes, realizada na tarde do último dia 23 de novembro, terça-feira.

Na ocasião, foram tratadas pautas importantes para a comunidade da região das Carnaíbas, entre elas a implantação de escolas de lapidação, joalheria e artesanato mineral em Serra de Carnaíba. “Nosso objetivo é de, além de formar nossos adolescentes, poder contratar mão de obra especializada local, através da Cooperativa Mineral da Bahia (CMB), com padrão internacional, agregando valor ao nosso bem mineral, que sai daqui in natura, ou seja, sem nenhum processo de beneficiamento, diz Humberto Meneses, presidente da CMB.



Presidente Humberto e vice-presidente Lelê em audiência com o secretário Josias Gomes

A CMB PREZA PELA LEGALIDADE DO FUNCIONAMENTO DO GARIMPO, E PELA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Para a Cooperativa Mineral da Bahia – CMB, a exploração ambientalmente sustentável de novas substâncias em suas PLGs, a exemplo de rochas ornamentais em bloco são cruciais para o fomento da economia regional e transformação do futuro de nossa mineração.

Por isso, pensando em ajudar a preservar a biodiversidade do planeta, busca mecanismos legais para a extração de quartzo em bloco, transformando palavras em propósitos e, com isso, colocar em prática seu compromisso com o meio ambiente, preservando-o.